

Transculturalidade das tecnologias da informação e comunicação utilizadas pelo enfermeiro no cuidado à pessoa idosa

Transcultural information and communication technologies used by nurses to care for the elderly

Tecnologías de la información y la comunicación transculturales utilizadas por los enfermeros para atender a los ancianos

Ana Maria Souza da Costa¹, Vanessa de Oliveira Gomes², Deyvylan Araujo Reis³, Arinete Veras Fontes Esteves⁴,
Maria Aparecida Silva Furtado⁵

Como citar: Costa MAS, Gomes VO, Reis DA, Esteves AVF, Furtado MAS. Transculturalidade das tecnologias da informação e comunicação utilizadas pelo enfermeiro no cuidado à pessoa idosa. REvisa. 2025; 14(2): 1421-8. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v14.n2.p1421a1428>

REVISA

1. Universidade Federal do Amazonas. Escola de Enfermagem de Manaus. Manaus, Amazonas, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-1878-4814>
2. Universidade Federal do Amazonas. Escola de Enfermagem de Manaus. Manaus, Amazonas, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-1710-5680>
3. Universidade Federal do Amazonas. Escola de Enfermagem de Manaus. Manaus, Amazonas, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-9314-3745>
4. Universidade Federal do Amazonas. Escola de Enfermagem de Manaus. Manaus, Amazonas, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-3827-6825>
5. Universidade Federal do Amazonas. Instituto de Saúde e Biotecnologia. Coari, Amazonas, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-4725-5321>

Recebido: 14/01/2024
Aprovado: 17/03/2024

RESUMO

Objetivo: Refletir sobre a transculturalidade das tecnologias da informação e comunicação utilizadas pelo enfermeiro no cuidado à pessoa idosa no contexto amazônico a Luz da Teoria de Madeleine Leinigner. **Métodos:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, acerca das tecnologias da informação e comunicação voltadas para a saúde da pessoa idosa. A presente reflexão, surgiu a partir das ponderações a respeito da importância na inserção de competências culturais na construção de tecnologias da informação e comunicação para cuidados as pessoas idosas amazônicas. **Resultados:** Emergiram do presente estudo duas categorias reflexivas: “A importância da competência cultural nas tecnologias da informação e comunicação” e a “Aplicação das tecnologias da informação e comunicação no cuidado à pessoa idosa no contexto amazônico: contribuições para a prática de enfermagem”. **Conclusão:** Pensar sobre essa questão tornou-se um passo inicial para a compreensão dos benefícios das tecnologias da informação e comunicação para profissionais enfermeiros que prestam assistência ao idoso que reside no âmbito da região Amazônica, tendo em vista as particularidades culturais desses indivíduos e os fatores que compõem o processo de envelhecimento humano.

Descritores: Tecnologia da Informação e Comunicação; Competência cultural; Saúde da pessoa idosa; Cuidados em enfermagem; Enfermeiros.

ABSTRACT

Objective: To reflect on the transcultural nature of the information and communication technologies used by nurses to care for the elderly in the Amazonian context in the light of Madeleine Leinigner's theory. **Methods:** This is a theoretical and reflective study on information and communication technologies for the health of the elderly. This reflection arose from reflections on the importance of inserting cultural competencies in the construction of information and communication technologies for the care of elderly people in the Amazon. **Results:** Two reflective categories emerged from this study: “The importance of cultural competence in information and communication technologies” and “The application of information and communication technologies in caring for the elderly in the Amazonian context: contributions to nursing practice”. **Conclusion:** Thinking about this issue has become an initial step towards understanding the benefits of information and communication technologies for nursing professionals who provide care for elderly people living in the Amazon region, bearing in mind the cultural particularities of these individuals and the factors that make up the human ageing process.

Descriptors: Information and communication technology; Cultural competence; Health of the elderly; Nursing care; Nurses.

RESUMEN

Objetivo: Reflexionar sobre el carácter transcultural de las tecnologías de información y comunicación utilizadas por las enfermeras en la atención a los ancianos en el contexto amazónico a la luz de la teoría de Madeleine Leinigner. **Método:** Se trata de un estudio teórico y reflexivo sobre las tecnologías de información y comunicación para la salud de las personas mayores. La reflexión surgió a partir de reflexiones sobre la importancia de insertar competencias culturales en la construcción de tecnologías de información y comunicación para el cuidado de ancianos en la Amazonia. **Resultados:** Dos categorías reflexivas surgieron de este estudio: «La importancia de la competencia cultural en las tecnologías de información y comunicación» y «La aplicación de las tecnologías de información y comunicación en el cuidado de los ancianos en el contexto amazónico: contribuciones a la práctica de enfermería». **Conclusión:** La reflexión sobre este tema se ha convertido en un paso inicial para la comprensión de los beneficios de las tecnologías de la información y la comunicación para los profesionales de enfermería que prestan atención a las personas mayores que viven en la región amazónica, teniendo en cuenta las particularidades culturales de estas personas y los factores que componen el proceso de envejecimiento humano.

Descriptores: Tecnología de la información y comunicación; Competencia cultural; Salud del anciano; Cuidados de enfermería; Enfermeros.

Introdução

A assistência prestada pela enfermagem abrange diferentes ambientes e alcança as mais diversificadas populações, principalmente na atenção aos povos em situação de vulnerabilidade, como aqueles que residem em regiões mais longínquas e possuem barreiras no acesso aos serviços de saúde e à informação. Neste cenário, a atuação da enfermagem no contexto amazônico requer uma série de habilidades e competências diferenciadas para atender às necessidades das populações residentes nestas regiões, devido às singularidades epidemiológicas, geográficas e culturais que cercam o modo de vida, saúde e bem-estar desses povos tradicionais.

O cuidado do enfermeiro na Amazônia engloba diferentes faixas etárias, com destaque para as pessoas idosas. A população idosa aumentou de maneira significativa ao longo dos anos, em decorrência do processo de transição demográfica e epidemiológica que caracterizaram mudanças expressivas no que concerne à saúde-doença da população.¹

Em associação ao marco do envelhecimento humano surgiram as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), que exigem mais atenção dos profissionais de saúde na assistência à pessoa idosa e implicam em maiores gastos e investimentos em saúde, uma vez que tais comorbidades possuem a capacidade de tornar o idoso mais fragilizado e necessitado de cuidados específicos.²

Destarte, o papel do enfermeiro nas práticas de cuidados aos idosos amazônicos exige um olhar diferenciado, com a implementação de estratégias e metodologias inovadoras que visem atingir resultados positivos na promoção de saúde e prevenção de doenças desses indivíduos. Por se tratar de um grupo populacional no qual as condições de saúde tendem a declinar à medida que o tempo passa, o enfermeiro deve planejar seus cuidados de forma sistemática, efetiva.

Diante disso, o uso de tecnologias inovadoras pode auxiliar o enfermeiro na assistência em saúde da pessoa idosa, haja vista que essas ferramentas funcionam como aliadas essenciais na prática do cuidado cotidiano do profissional.³ A aplicação e uso de tecnologias no âmbito da saúde ganharam espaço nos últimos tempos, em vista de agregarem resultados notórios e repercussões positivas ao trabalho dos profissionais da saúde.⁴

Nesta perspectiva, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem ser definidas como ferramentas responsáveis por transmitir, informar e armazenar dados eletrônicos dos pacientes através de meios digitais, como por exemplo, telemedicina, saúde em linha, computadores, saúde móvel, aplicativos para smartphones e texto mensagem.⁵

Desta maneira, a presente tecnologia é uma proposta interessante na implementação da assistência do enfermeiro, pois ajudam na melhora da qualidade de vida da pessoa idosa e auxiliam nas práticas de prevenção e promoção de saúde, por meio da incorporação de tecnologias que vislumbrem ações educativas, preventivas e de reabilitação.⁶

Para alicerçar a presente reflexão foram utilizados os pressupostos da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) de Madeleine Leininger. A teórica fundamentou sua teoria nos seguintes princípios: cultura, valores culturais, cuidado de enfermagem culturalmente

diverso, etnocentrismo, generalização, estereótipo, congruência cultural, etnoenfermagem e enfermagem transcultural. Portanto, conforme postulado por Leininger os cuidados de enfermagem devem ser embasados na importância de compreender os valores culturais e vivências individuais e coletivas de cada pessoa mediante o processo saúde-doença.⁷

Face ao exposto, compreende-se a importância da presente temática, por isso é necessário refletir sobre a Região Norte, na qual se encontra escassez na incorporação das TICs na atenção primária.⁸ Conforme descrito elaborou-se o seguinte questionamento: Quais são as indagações sobre a utilização e desenvolvimento das TICs culturalmente congruentes para enfermeiros no cuidado a pessoa idosa amazônica? O objetivo deste estudo foi refletir sobre a transculturalidade das tecnologias da informação e comunicação utilizados pelo enfermeiro no cuidado à pessoa idosa no contexto amazônico a luz da Teoria de Leininger.

Método

Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo, elaborado com base em estudos e debates referente à disciplina de Tecnologias de Enfermagem para a Educação e o Cuidado em Saúde do curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, em Associação Ampla com a Universidade Estadual do Pará – UEPA. A disciplina foi desenvolvida entre setembro e dezembro de 2022, por meio de encontros que promoveram diálogo crítico e reflexivo sobre as tecnologias em saúde com foco na educação e no cuidado, incluindo os aspectos teóricos e práticos do uso de tecnologias emergentes.

Mediante isso, não se delimitou especificamente os critérios de exclusão e inclusão para a seleção do material bibliográfico, em virtude de se tratar de um estudo reflexivo. Em relação aos trâmites éticos, excluiu-se a necessidade de submeter o estudo ao Comitê de ética da Universidade por não haver nenhum vínculo com qualquer pesquisa direta/aplicada, entretanto, seguindo os preceitos éticos salientamos, todos os autores foram devidamente referenciados.

A presente reflexão surgiu a partir das ponderações dos autores acerca do tema em questão, sobre a importância de um olhar diferenciado a respeito da criação de novas tecnologias em saúde, voltadas para a área da enfermagem no contexto dos povos tradicionais da Amazônia, das quais, emergiram-se duas categorias reflexivas: “A importância da competência cultural nas tecnologias da informação e comunicação” e a “Aplicação das tecnologia da informação e comunicação no cuidado à pessoa idosa no contexto amazônico: contribuições para a prática de enfermagem”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância da competência cultural no desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação

As tecnologias da informação e comunicação desempenham papel imprescindível na facilitação da assistência do profissional em saúde, por permitir que as informações sejam compartilhadas entre os profissionais que atuam em áreas de difícil acesso, como nas comunidades ribeirinhas localizadas no interior do Amazonas.

Diante do cenário tecnológico, a abordagem de estudos que retratem a importância de se pensar na competência cultural das tecnologias em saúde, desde a sua ideia inicial, exige uma reflexão sobre como os enfermeiros desempenham habilidades em discernir e experimentar a diferença cultural no decorrer do cuidado e quais são as facilidades e barreiras com o uso de dispositivos tecnológicos que tenham esse olhar transcultural.⁹

A reflexão sobre as possíveis contribuições dos recursos tecnológicos para a saúde da pessoa idosa amazônica, surge do reconhecimento e da compreensão de que o ser cuidado vivência suas concepções sobre a vida, saúde e bem-estar, a partir da influência cultural, social e coletiva. Esses poderão desempenhar a capacidade de auxiliar e de facilitar uma comunicação eficaz e apropriada em situações interculturais do profissional e o ser cuidado.

Assim, as TICS são importantes recursos facilitadores do cuidado primário, surgindo para suprir possíveis lacunas existentes nos cuidados do enfermeiro. Posto isso, destaca-se que para efetividade dos dispositivos em saúde, é necessário investir em ferramentas que incorporem e trabalhem a valorização da competência cultural, para os distintos grupos sociais, garantindo integridade individual ou comunitária no antes, durante e após a assistência.

A presente discussão faz emergir a ideia de aplicação da teoria transcultural no processo de desenvolvimento das tecnologias em saúde, para a concepção de um cuidado culturalmente congruente e baseado na diversidade e representatividade dos idosos amazônicos.

Portanto, observa-se as lacunas de estudos que se concentraram em barreiras e aspectos para implementação baseada em ferramentas tecnológicas no âmbito da saúde. Sendo assim, é de suma importância que o primeiro requisito para se alcançar um cuidado culturalmente competente deva ser o cuidado centrado na realidade do indivíduo e da comunidade.

Para isso, à luz de um olhar intercultural, é essencial que as novas tecnologias em saúde garantam a especificidade do cuidado coletivo e individual dos usuários que acessam os serviços de saúde, pois somente assim haverá uma assistência de qualidade, eficaz em concordância com os comportamentos e condições de saúde enfrentados pelos indivíduos e profissionais de saúde.⁸

Dessa forma, a assistência de enfermagem à pessoa idosa na Amazônia deve incorporar os saberes e costumes tradicionais destes indivíduos, agregando o conhecimento tradicional dos idosos aos conhecimentos técnico-científicos da enfermagem, formando um conjunto que envolva e respeite tanto a vivência destes indivíduos, quanto o processo de enfermagem, criando uma correlação na troca de informações baseado nas tecnologias.

Os valores étnicos e culturais das pessoas idosas, associadas ao uso das tecnologias em saúde no trabalho do enfermeiro, demonstram que a profissão caminha rumo à equidade e ao entendimento de que diferentes povos e distintas culturas remetem a diversas formas de revolucionar os cuidados em saúde, a partir de práticas sistemáticas, holísticas e fundamentadas em ferramentas que possam ajudar a população a superar suas dificuldades cotidianas relacionadas ao adoecimento e aos fatores socioambientais e econômicos da região.

Aplicação das tecnologias da informação e comunicação no cuidado à pessoa idosa no contexto amazônico: contribuições para a prática de enfermagem

As TICS, são métodos que vêm sendo empregados no cuidado em saúde da enfermagem, em virtude da capacidade dessas ferramentas em fornecer um possível suporte aos profissionais na resolução de problemáticas evidenciadas na comunidade e no âmbito da atenção à saúde da pessoa idosa. Quando incluídas na assistência ao idoso amazônico, tais tecnologias devem ser constituídas por características e aspectos inerentes à vivência e aos costumes étnico-culturais dos adultos mais velhos que habitam na região Amazônica.

As bases da assistência da enfermagem holística e com práticas em saúde que prezam pelos valores e saberes populares possuem ligação com as premissas advindas da transculturalidade, que ao longo dos anos agregaram positivamente na construção do saber científico da profissão. O modelo de cuidado proposto pela teoria de Leinigner, permite que os profissionais de enfermagem desenvolvam práticas de saúde alinhadas aos conceitos que fundamentam os aspectos socioculturais do ser cuidado.¹⁰

A etnoenfermagem deve entender e se apoderar do contexto social, cultural e político que permeiam a vivência dos indivíduos nas diversas fases da vida. O conhecimento sobre a linguagem, saberes ancestrais, costumes, hábitos de vida e ambiente são fundamentais para enfrentar os desafios inerentes a promoção de saúde e principalmente realizar os cuidados de enfermagem humanizados.

As peculiaridades do Amazonas carregam consigo traços da cultura indígena, onde a subsistência de muitos indivíduos, principalmente dos ribeirinhos, ainda é pautada nos recursos provenientes da natureza, a partir do extrativismo animal e vegetal. Da mesma forma, as práticas de saúde dessa população se baseiam com proporções significativas para os conhecimentos do senso comum, com o uso de plantas medicinais para fins curativos de muitas enfermidades.¹¹

A localização geográfica de muitas comunidades rurais e até de alguns municípios impossibilita que os idosos amazônicos tenham pleno acesso aos serviços de saúde e aos cuidados integrais ao seu bem-estar físico e mental. Diante disso, o enfermeiro enfrenta inúmeros desafios para fornecer uma assistência humanizada e de qualidade à pessoa idosa no âmbito amazônico.¹²

Face ao exposto, nota-se que o uso da criatividade, inovação e a sensibilidade cultural do enfermeiro são competências que irão favorecer os cuidados aos idosos amazônicos. Assim, a inserção das tecnologias contribui de maneira significativa na rotina de trabalho desses profissionais e podem apoiar de forma diferenciada as ações do enfermeiro no contexto da região Amazônica.¹³

O uso das TICS no cuidado ao adulto mais velho amazônico, requer sensibilidade e raciocínio clínico dos profissionais, haja vista que não basta somente implementar, porém buscar a compreensão das limitações e resistências apresentadas pela pessoa idosa, no que tange às barreiras linguísticas, religiosas, hábitos alimentares, educação e condutas potencialmente prejudiciais à saúde, todavia que fazem parte da cultura desses idosos. A adaptação das tecnologias de acordo com a realidade e cultura dos povos a qual o cuidado será ofertado, torna-se primordial para a excelência do objetivo pretendido e integralidade na assistência.

Nesta perspectiva, cabe ao enfermeiro a partir do levantamento das principais necessidades e dificuldades da pessoa idosa, propor o desenvolvimento de tecnologias funcionalmente viáveis ou gerenciar a construção destas, para atender ao perfil desse grupo populacional, que carece que seus saberes tradicionais sejam respeitados e preservados.

Mediante isso, a construção de atividades educativas ou assistenciais embasados na desconstrução dos preconceitos, fortalecem o andamento da promoção e restabelecimento da saúde diante do envelhecimento diferenciado no Amazonas, uma vez que as práticas de cuidados concebidas sob uma ótica que transcende o tecnicismo e consideram os valores humanos, corroboram em resultados benéficos. A universalidade e diversidade do cuidado podem ser alcançadas quando as estratégias promovidas são centradas na preservação da identidade pessoal, histórica e cultural da pessoa idosa.¹⁴

Conclusão

A presente reflexão possibilita a compreensão acerca dos benefícios das tecnologias da informação e comunicação na prática assistencial do enfermeiro, ferramenta que pode dinamizar, otimizar e reduzir custos em relação à eficácia e efetividade das ações no âmbito da atenção primária à saúde nas localidades geográficas de difícil acesso.

Assim, é perceptível que a incorporação da assistência tecnológica nos serviços de saúde facilite o acesso de seus usuários. Por isso, argumenta-se a necessidade de discussões reflexivas e motivacionais sobre a necessidade da viabilidade, do uso e da aplicabilidade das TICs voltadas para a saúde da pessoa idosa na Amazônia.

Agradecimento

Ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (associação) da Universidade do Estado do Pará com a Universidade Federal do Amazonas.

Referências

1. Silva AG, Andrade FMD, Ribeiro EG, Malta DC. Tendências temporais de morbidades e fatores de risco e de proteção para doenças crônicas não transmissíveis em pessoas idosas residentes nas capitais brasileiras. *Rev Bras Epidemiol.* 2023 [cited 2023 Dez 25]; 26 (Supl 1):e230009.supl.1. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720230009.supl.1.1>
2. Borges MM, Custódio LA, Cavalcante DFB, Pereira AC, Carregar RL. Custo direto de internações hospitalares por doenças crônicas não transmissíveis sensíveis à atenção primária em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2023 [cited 2023 Dez 25]; 28(1):231-242. DOI: 10.1590/1413-81232023281.08392022.
3. Stein M, Costa R, Gelbcke FL. Enfermagem e design na criação de produtos para a saúde: aproximando áreas e resolvendo problemas. *Texto & Contexto Enfermagem.* 2023 [cited 2023 Dez 25]; 32:e20220160. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0160pt>.

4. Ribeiro OM, Martins MM, Vandresen L, Silva JM, Cardoso MF. Utilidade das tecnologias de informação e comunicação: Olhar dos enfermeiros Portugueses. *Texto & Contexto Enfermagem*. 2021 [cited 2024 Jan 01]; 30: e20190139. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0139>.
5. Shin HD, Zaheer J, Rodak T, Torous J, Strudwick G. Intervenções baseadas em tecnologia da informação e comunicação para a prevenção do suicídio implementadas em contextos clínicos: um protocolo de revisão de escopo. *BMJ Open*. 2022 [cited 2024 jul 02]; 31;12(1):e056232. DOI: 10.1136/bmjopen-2021-056232.
6. Danielski, K. et al. Tecnologias de informação e comunicação para a educação para cidadania global de enfermeiros. *MLS Educational Research*. 2020 [cited 2024 Jan 02]; 4 (2):7-21. DOI: 10.29314/mlser.v4i2.183.
7. Oriá MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Madeleine Leininger and the Theory of the Cultural Care Diversity and Universality: an Historical Overview. *Online braz j nurs*. [cited 2024 jun 15]; 4 (2): 24-30. Available from: <http://www.objnursing.uffbr/index.php/nursing/article/view/3753>
8. Yutong T, Yan Z, Qingyun C, Lixue M, Mengke G, Shanshan W. Information and Communication Technology Based Integrated Care for Older Adults: A Scoping Review. *International Journal of Integrated Care*. 2023 [cited 2024 jun 15];23(2): 1-28. DOI: <https://doi.org/10.5334/ijic.6979>.
9. Santos AF. et al. Incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação e qualidade na atenção básica em saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2017 [cited 28 Maio 2023]; 33(5) e00172815. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00172815>.
10. Lenardt MH, Michel T, Betiolli SE, Seima MD, Baran FDP, Brito CS. Production of knowledge based on the Theory of Culture Care Diversity and Universality: documental research. *Rev Bras Enferm*. 2021 [cited 2024 jun 15];74(3):e20200732.DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0732>
11. Gradellini C, Gómez-Cantarino S, Dominguez-Isabel P, Molina-Gallego B, Mecugni D and Ugarte-Gurrutxaga MI (2021) Cultural Competence and Cultural Sensitivity Education in University Nursing Courses. A Scoping Review. *Front. Psychol*. [cited 28 Maio 2023]; 12:682920. DOI: 10.3389/fpsyg.2021.682920.
12. Reis MHS et al. Características da população ribeirinha de um município do interior do Amazonas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*.2021 [cited 28 Maio 2023];13(11). DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e9273.2021> .
13. Sachett JAG, Gonçalves ICM, Santos WOM. Experience report of the contributions of telehealth in Riverside communities of Amazonas in the pandemic. *Rev Bras Enferm*. 2022[cited 2023 28 nov]; 75(Suppl 2):e20210820. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0820pt>.

14. Souza MLP, Garnelo L. É muito difi cultoso!": etnografia dos cuidados a pacientes com hipertensão e/ou diabetes na atenção básica, em Manaus, Amazonas, Brasil. Cad. Saúde Pública. 2008 [cited 2023 Mai 28]; 24 (Sup 1): S91-S99. Available from: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v24s1/14.pdf.

Autor de correspondência

Ana Maria Souza da Costa
Rua Ribeiro de Matos, 49 - Parque 10 de
Novembro, Manaus/ Amazonas
Enfa06anasouza@gmail.com